

# Análise Matemática IV - 2003/04

## Problemas para as Aulas Práticas

### Semana 4

1. Considere a seguinte função  $u : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ :

$$u(x, y) = x^3 + y^3 - 3xy(x + y)$$

- (a) Mostre que  $u$  é uma função harmónica.
- (b) Determine a função harmónica conjugada  $v$  tal que  $v(0, 0) = 0$ .
- (c) Calcule

$$\oint_C \frac{f(z)}{(z-1)^2} dz \quad \text{e} \quad \oint_C \frac{f(z)}{z^3} dz$$

onde  $f(z) = u(x, y) + iv(x, y)$ ,  $z = x + iy$  e  $C$  é a curva  $\{z \in \mathbb{C} : |z| = 2\}$  percorrida no sentido positivo.

#### Resolução:

(a) É óbvio que  $u$  é uma função de classe  $C^2(\mathbb{R}^2)$  visto ser uma função polinomial. Por outro lado

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 3x^2 - 6xy - 3y^2 \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = 3y^2 - 3x^2 - 6xy$$

e

$$\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = 6x - 6y \quad , \quad \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = 6y - 6x$$

sendo então evidente que  $\Delta u = \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = 0$  para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ .

(b) Por definição,  $u$  e  $v$  têm que verificar as condições de Cauchy-Riemann. Então

$$\frac{\partial v}{\partial y} = \frac{\partial u}{\partial x} = 3x^2 - 6xy - 3y^2 \quad \Rightarrow \quad v(x, y) = \int (3x^2 - 6xy - 3y^2) dy$$

ou seja

$$v(x, y) = 3x^2y - 3xy^2 - y^3 + C_1(x)$$

Por outro lado

$$\frac{\partial v}{\partial x} = -\frac{\partial u}{\partial y} \Leftrightarrow \frac{\partial}{\partial x} \left( 3x^2y - 3xy^2 - y^3 + C_1(x) \right) = -3y^2 + 3x^2 + 6xy$$

pelo que

$$C_1'(x) = 3x^2 \Rightarrow C_1(x) = x^3 + C \Rightarrow v(x, y) = 3x^2y - 3xy^2 - y^3 + x^3 + C$$

Dado que  $v(0, 0) = 0$  tem-se que  $C = 0$  e finalmente  $v(x, y) = 3x^2y - 3xy^2 - y^3 + x^3$ .

(c) Pela alínea anterior, a função

$$f(z) = f(x + iy) = u(x, y) + iv(x, y)$$

é uma função inteira, pelo que  $\frac{f(z)}{(z-1)^2}$  é analítica em  $\mathbb{C} \setminus \{1\}$ . Como  $1 \in \text{int } C$ , e  $C$  é uma curva simples e fechada, estamos nas condições de utilizar a fórmula integral de Cauchy generalizada ( $n = 1$ ),

$$\begin{aligned} \oint_C \frac{f(z)}{(z-1)^2} dz &= 2\pi i f'(1) = 2\pi i \left( \frac{\partial u}{\partial x} \Big|_{(1,0)} + i \frac{\partial v}{\partial x} \Big|_{(x,y)=(1,0)} \right) \\ &= 2\pi i \left( 3x^2 - 6xy - 3y^2 + i(6xy - 3y^2 + 3x^2) \Big|_{(x,y)=(1,0)} \right) \\ &= 6\pi i(1 + i) \end{aligned}$$

O segundo integral pode ser calculado como o anterior utilizando, neste caso, a fórmula integral de Cauchy com  $n = 2$ . Alternativamente, e atendendo a que

$$\begin{aligned} f(z) &= x^3 + y^3 - 3xy^2 - 3x^2y + i(3x^2y - 3xy^2 - y^3 + x^3) \\ &= x^3 + 3x^2(iy) + 3x(iy)^2 + (iy)^3 + y^3 - 3(ix)y^2 + 3(ix)^2y - (ix)^3 \\ &= (x + iy)^3 + (y - ix)^3 \\ &= z^3 + iz^3 = (1 + i)z^3, \end{aligned}$$

então, pelo Teorema de Cauchy:

$$\oint_C \frac{f(z)}{z^3} dz = \oint_C (1 + i) dz = 0.$$

2. Considere a função  $g : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$  definida por  $g(z) = z(z^2 + \bar{z}^2 - |z|^2)$ , e sejam  $u$  e  $v$  funções de  $\mathbb{R}^2$  em  $\mathbb{R}$  tais que  $u(x, y) = \text{Re}[g(x + iy)]$  e  $v(x, y) = \text{Im}[g(x + iy)]$ .

- (a) Determine o conjunto dos pontos onde  $u$  e  $v$  satisfazem as equações de Cauchy–Riemann. O que pode concluir sobre a analiticidade da função  $g$ ?
- (b) Mostre que  $u$  é uma função harmónica.

(c) Determine uma função  $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ , analítica em  $\mathbb{C}$ , tal que  $\operatorname{Re}(f) = u$ .

**Resolução:**

(a) Fazendo  $z = x + iy$

$$\begin{aligned} g(z) &= z(z^2 + \bar{z}^2 - |z|^2) = (x + iy)((x + iy)^2 + (x - iy)^2 - (x^2 + y^2)) \\ &= x^3 - 3xy^2 + i(x^2y - 3y^3) \end{aligned}$$

pelo que

$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = x^3 - 3xy^2 \quad \text{e} \quad \operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = x^2y - 3y^3$$

Calculando as derivadas parciais

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 3x^2 - 3y^2 \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -6xy$$

e

$$\frac{\partial v}{\partial x} = 2xy \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = x^2 - 9y^2$$

É óbvio que todas estas funções são contínuas em  $\mathbb{R}^2$ , visto serem funções polinomiais. Por outro lado

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \quad \Leftrightarrow \quad 2x^2 + 6y^2 = 0$$

e

$$\frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} \quad \Leftrightarrow \quad xy = 0$$

Conclui-se que as condições de Cauchy-Riemann se verificam sse  $(x, y) = (0, 0)$ , pelo que a função admite derivada apenas em  $z = 0$  e conseqüentemente o seu domínio de analiticidade é o conjunto vazio.

(b) Como já se referiu,  $u(x, y) = x^3 - 3xy^2$  é uma função de classe  $C^2(\mathbb{R}^2)$  visto ser polinomial. Por outro lado

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 3x^2 - 3y^2 \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -6xy$$

e

$$\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = 6x \quad , \quad \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = -6x$$

e é óbvio que  $\Delta u = 0$  para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ .

(c) Denotaremos a harmónica conjugada de  $u$  por  $\tilde{v}$ . Por definição,  $u$  e  $\tilde{v}$  têm que verificar as condições de Cauchy-Riemann. Então

$$\frac{\partial \tilde{v}}{\partial y} = \frac{\partial u}{\partial x} = 3x^2 - 3y^2 \quad \Rightarrow \quad \tilde{v}(x, y) = \int (3x^2 - 3y^2) dy = 3x^2y - y^3 + C_1(x)$$

Por outro lado

$$\frac{\partial \tilde{v}}{\partial x} = -\frac{\partial u}{\partial y} \Rightarrow \frac{\partial}{\partial x} (3x^2y - y^3 + C_1(x)) = 6xy$$

pelo que

$$C_1'(x) = 0 \Rightarrow C_1(x) = C \Rightarrow \tilde{v}(x, y) = 3x^2y - y^3 + C$$

Note que, como seria de esperar atendendo ao resultado da alínea (a), a conjugada harmónica de  $u$ ,  $\tilde{v}$ , é distinta de  $v$ .

3. Calcule os região de convergência das seguintes séries de potências:

$$(a) \sum_{n=0}^{\infty} \frac{\left(\frac{z}{\sqrt{2}} - i\sqrt{2}\right)^n}{n^4 + 1} \quad (b) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^n} (z + 1 - i)^n \quad (c) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{n!}{n^n} (z + 1)^n$$

**Resolução:**

(a) Note-se que

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{\left(\frac{z}{\sqrt{2}} - i\sqrt{2}\right)^n}{n^4 + 1} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right)^n (z - 2i)^n}{n^4 + 1}$$

pelo que se trata de uma série de potências da forma  $\sum a_n(z - 2i)^n$ . Tem-se então (caso o limite exista):

$$R = \lim_n \left| \frac{a_n}{a_{n+1}} \right| = \lim_n \frac{\frac{(1/\sqrt{2})^n}{n^4 + 1}}{\frac{(1/\sqrt{2})^{n+1}}{(n+1)^4 + 1}} = \sqrt{2} \lim_n \frac{(n+1)^4 + 1}{n^4 + 1} = \sqrt{2}.$$

Assim, a série é convergente na região:

$$\{z \in \mathbb{C} : |z - 2i| < \sqrt{2}\}.$$

(b) Trata-se de uma série de potências da forma  $\sum a_n(z + 1 - i)^n$ . Tem-se então:

$$1/R = \limsup_n \sqrt[n]{|a_n|} = \limsup_n \frac{1}{n} = 0$$

pelo que  $R = +\infty$ . Consequentemente, a série é convergente em  $\mathbb{C}$ .

(c) Trata-se de uma série de potências da forma  $\sum a_n(z + 1)^n$ . Tem-se então, caso o limite exista

$$R = \lim_n \left| \frac{a_n}{a_{n+1}} \right| = \lim_n \frac{\frac{n!}{n^n}}{\frac{(n+1)!}{(n+1)^{n+1}}} = e$$

e a série é convergente na região

$$\{z \in \mathbb{C} : |z + 1| < e\}$$

4. Considere a seguinte série de potências

$$\sum_{n=0}^{+\infty} a_n z^n \quad \text{onde} \quad a_n = \begin{cases} 5^n & \text{se } n \text{ par} \\ (-2)^n & \text{se } n \text{ ímpar} \end{cases} .$$

Sabendo que esta é a série de Taylor em torno de  $z_0 = 0$  de uma função  $f$ , analítica em todo o seu domínio, calcule  $f(1)$ .

**Resolução:**

Dado que as duas subseqüências de  $a_n$  são  $(-2)^n$  e  $5^n$ , vê-se facilmente que:

$${}^n\sqrt{|a_n|} = \begin{cases} 5 & \text{se } n \text{ par} \\ 2 & \text{se } n \text{ ímpar} \end{cases}$$

Logo:

$$\limsup_n {}^n\sqrt{|a_n|} = 5.$$

Tem-se então que a série converge na região

$$\{z \in \mathbb{C} : |z| < \frac{1}{5}\}$$

Assim sendo, a série  $\sum_{n=1}^{\infty} a_n z^n$  diverge em  $z = 1$ , pelo que é impossível calcular o valor de  $f(1)$  por substituição de  $z = 1$  naquela série. Porém, na região  $|z| < \frac{1}{5}$ , temos:

$$\begin{aligned} f(z) &= \sum_{n=0}^{\infty} a_n z^n \\ &= \sum_{n \text{ par}} 5^n z^n + \sum_{n \text{ ímpar}} (-2)^n z^n \\ &= \sum_{m=0}^{\infty} 5^{2m} z^{2m} + \sum_{m=0}^{\infty} (-2)^{2m+1} z^{2m+1} \\ &= \sum_{m=0}^{\infty} \left((5z)^2\right)^m - 2z \sum_{m=0}^{\infty} \left((2z)^2\right)^m \\ &= \frac{1}{1 - 25z^2} - \frac{2z}{1 - 4z^2} \end{aligned}$$

Como  $f$  é analítica em todo o seu domínio, concluímos que:

$$f(z) = \frac{1}{1 - 25z^2} - \frac{2z}{1 - 4z^2}, \quad \text{para qualquer } z \in \mathbb{C} \setminus \left\{ \pm \frac{1}{5}, \pm \frac{1}{2} \right\},$$

o que implica que  $f(1) = \frac{5}{8}$

5. Determine os desenvolvimentos de Taylor das seguintes funções em torno dos seguintes pontos:

(a)  $\sin z$ , em torno de  $z = \pi$ .

(b)  $e^{2z}$ , em torno de  $z = i\pi$ .

(c)  $z^2 e^z$ , em torno de  $z = 1$ .

(d) Valor principal de  $\log z$  em torno de  $z = i - 1$ .

**Resolução:**

(a) Para todo  $z \in \mathbb{C}$

$$\sin z = \sin(z + \pi - \pi) = -\sin(z - \pi) = -\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{(z - \pi)^{2n+1}}{(2n+1)!}$$

(b) Para todo  $z \in \mathbb{C}$

$$e^{2z} = e^{2(z-i\pi)} e^{2i\pi} = e^{2(z-i\pi)} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{2^n}{n!} (z - i\pi)^n$$

(c) Para todo  $z \in \mathbb{C}$

$$\begin{aligned} z^2 e^z &= (z - 1 + 1)^2 e^{z-1+1} = [(z - 1)^2 + 2(z - 1) + 1] e \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(z - 1)^n}{n!} \\ &= e \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(z - 1)^{n+2}}{n!} + 2e \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(z - 1)^{n+1}}{n!} + e \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(z - 1)^n}{n!} \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} a_n (z - 1)^n \end{aligned}$$

em que

$$a_n = \begin{cases} e & \text{se } n = 0 \\ 3e & \text{se } n = 1 \\ \frac{e}{(n-2)!} + \frac{2e}{(n-1)!} + \frac{e}{n!} & \text{se } n \geq 2 \end{cases}$$

(d) Para todo o  $z$  em  $D = \mathbb{C} \setminus \{x + iy \in \mathbb{C} : y = 0 \text{ e } x \leq 0\}$  (o domínio de analiticidade do v.p. do logaritmo):

$$(\log z)' = \frac{1}{z} = \frac{1}{z - i + 1 + i - 1} = \frac{1}{1 + \frac{z-i+1}{i-1}} = \frac{1}{i-1} \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \left( \frac{z-i+1}{i-1} \right)^n, \quad (1)$$

para  $|z + i - 1| < |i - 1| = \sqrt{2}$ . Primitivando, obtem-se:

$$\log z = C + \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n (z - i + 1)^{n+1}}{(n+1)(i-1)^{n+1}} = C + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n-1} (z - i + 1)^n}{n(i-1)^n}.$$

Esta igualdade é válida no maior disco centrado em  $z - i + i$  que não intersecta o semieixo real negativo, ou seja, para  $|z + i - 1| < 1$ . Note-se que este disco está contido no domínio de convergência da série (1). Finalmente, fazendo  $z = i - 1$  na igualdade anterior, obtem-se  $C = \log(i - 1)$ . Assim:

$$\log z = \frac{1}{2} \log 2 + i \frac{3\pi}{4} + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n-1} (z - i + 1)^n}{n(i-1)^n},$$

para  $|z - i + 1| < 1$ .

6. Para cada função e região indicada, determine as séries de Laurent respectivas:

(a)  $\frac{1}{z-1}$ ,  $|z| > 1$

**Resolução:**

Dado que  $|z| > 1$  (o que implica  $|\frac{1}{z}| < 1$ ), é válido o desenvolvimento

$$\frac{1}{z-1} = \frac{1}{z} \cdot \frac{1}{1-\frac{1}{z}} = \frac{1}{z} \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{1}{z}\right)^n = \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{1}{z}\right)^{n+1}$$

(b)  $z^5 \left( e^{\frac{1}{z}} + z \right)$ ,  $|z| > 0$

**Resolução:**

Para  $z \neq 0$ , é válido

$$z^5 \left( e^{\frac{1}{z}} + z \right) = z^5 \left( \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n! z^n} + z \right) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n! z^{n-5}} + z^6$$

(c)  $\frac{z-i}{(z-2i)^2}$ ,  $|z-i| > 1$

**Resolução:**

Para  $|z - i| > 1$  (o que implica  $\frac{1}{|z - i|} < 1$ ), tem-se que

$$\begin{aligned} \frac{1}{(z - 2i)^2} &= \frac{d}{dz} \left( \frac{1}{z - 2i} \right) = -\frac{d}{dz} \left( \frac{1}{z - i - i} \right) \\ &= -\frac{d}{dz} \left( \frac{1}{z - i} \cdot \frac{1}{1 - \frac{i}{z - i}} \right) = -\frac{d}{dz} \left( \frac{1}{z - i} \sum_{n=0}^{\infty} \left( \frac{i}{z - i} \right)^n \right) \\ &= -\frac{d}{dz} \left( \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n}{(z - i)^{n+1}} \right) \end{aligned}$$

Usando o facto de a série geométrica ser uniformemente convergente na região  $\{z : |\frac{1}{z-i}| < r\}$  para todo  $r < 1$ , podemos derivar termo a termo, obtendo-se

$$\frac{1}{(z - 2i)^2} = -\sum_{n=0}^{\infty} \frac{d}{dz} \left( \frac{i^n}{(z - i)^{n+1}} \right) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n(n+1)}{(z - i)^{n+2}}$$

Finalmente

$$\frac{z - i}{(z - 2i)^2} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n(n+1)}{(z - i)^{n+1}} \quad \text{para } |z - i| > 1$$

(d)  $(3z^2 - 1) \operatorname{sen} \left( \frac{\pi z^3 + z}{z^3} \right), |z| > 0.$

**Resolução:**

Para  $|z| > 0$

$$\begin{aligned} (3z^2 - 1) \operatorname{sen} \left( \frac{\pi z^3 + z}{z^3} \right) &= (3z^2 - 1) \operatorname{sen} \left( \pi + \frac{1}{z^2} \right) = (1 - 3z^2) \operatorname{sen} \left( \frac{1}{z^2} \right) \\ &= (1 - 3z^2) \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)!} \left( \frac{1}{z^2} \right)^{2n+1} \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)! z^{4n+2}} + \sum_{n=0}^{\infty} \frac{3(-1)^{n+1}}{(2n+1)! z^{4n}} \end{aligned}$$

7. Determine a série de Laurent de  $\frac{1}{(z^2-1)^2}$  nas seguintes regiões:

(a)  $0 < |z - 1| < 2$ .

(b)  $2 < |z - 1|$ .



e calcule os seguintes integrais:

$$(a) \oint_{|z-1|=1} \frac{1}{(z^2-1)^2} dz.$$

$$(b) \oint_{|z-1|=3} \frac{1}{(z^2-1)^2} dz$$

**Resolução:**

(a) Para qualquer  $z \in \mathbb{C} \setminus \{-1, 1\}$ , tem-se que

$$\frac{1}{(z^2-1)^2} = \frac{1}{(z-1)^2(z+1)^2} = \frac{1}{(z-1)^2} \cdot \frac{d}{dz} \left( \frac{-1}{z+1} \right)$$

Para  $0 < |z-1| < 2$ , é válido

$$\begin{aligned} \frac{1}{(z^2-1)^2} &= \frac{1}{(z-1)^2} \cdot \frac{d}{dz} \left( \frac{-1}{2+z-1} \right) = \frac{1}{(z-1)^2} \frac{d}{dz} \left( \frac{-1}{2(1+\frac{z-1}{2})} \right) \\ &= \frac{-1}{2(z-1)^2} \cdot \frac{d}{dz} \sum_{n=0}^{\infty} \left( -\frac{z-1}{2} \right)^n \end{aligned}$$

Pela convergência uniforme da série geométrica, podemos derivar termo a termo e obter

$$\frac{1}{(z^2-1)^2} = \frac{-1}{2(z-1)^2} \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n n \frac{(z-1)^{n-1}}{2^n} = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} n \frac{(z-1)^{n-3}}{2^{n+1}}$$

Por outro lado, se  $|z-1| > 2$  (o que implica  $\frac{2}{|z-1|} < 1$ ), tem-se que

$$\begin{aligned} \frac{1}{(z^2-1)^2} &= \frac{1}{(z-1)^2} \cdot \frac{d}{dz} \left( \frac{-1}{2+z-1} \right) = \frac{1}{(z-1)^2} \cdot \frac{d}{dz} \left( \frac{-1}{z-1} \cdot \frac{1}{1+\frac{2}{z-1}} \right) \\ &= \frac{1}{(z-1)^2} \cdot \frac{d}{dz} \left( \frac{-1}{z-1} \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-2)^n}{(z-1)^n} \right) = \frac{1}{(z-1)^2} \cdot \frac{d}{dz} \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1} 2^n}{(z-1)^{n+1}} \\ &= \frac{1}{(z-1)^2} \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1} 2^n (-n-1)}{(z-1)^{n+2}} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n 2^n (n+1)}{(z-1)^{n+4}} \end{aligned}$$

(b) Por definição, para qualquer  $n \in \mathbb{Z}$

$$a_n = \frac{1}{2\pi i} \oint_C \frac{f(z)}{(z-z_0)^{n+1}} dz$$

é o coeficiente de  $(z - z_0)^n$  da série de Laurent de  $f$  convergente na região  $r < |z - z_0| < R$ , para qualquer curva de Jordan  $C$ , seccionalmente regular, percorrida em sentido directo, contida na região de convergência. Sendo assim, e atendendo a que a circunferência  $|z - 1| = 1$  é uma curva de Jordan e está contida na região  $0 < |z - 1| < 2$ , o integral pedido

$$\oint_{|z-1|=1} \frac{1}{(z^2 - 1)^2} dz = \oint_{|z-1|=1} \frac{f(z)}{(z - 1)^0} dz = 2\pi i a_{-1}$$

em que  $a_{-1}$  é o coeficiente de  $\frac{1}{z-1}$  da primeira série obtida em (a). Assim,

$$\oint_{|z-1|=1} \frac{1}{(z^2 - 1)^2} dz = 2\pi i \left(-\frac{1}{8}\right) = -\frac{\pi i}{4}$$

Analogamente, e dado que a circunferência  $|z - 1| = 3$  é uma curva de Jordan e está contida na região  $|z - 1| > 2$ , o integral pedido

$$\oint_{|z-1|=3} \frac{1}{(z^2 - 1)^2} dz = \oint_{|z-1|=3} \frac{f(z)}{(z - 1)^0} dz = 2\pi i a_{-1}$$

em que  $a_{-1}$  é o coeficiente de  $\frac{1}{z-1}$  da segunda série obtida em (a). Assim,

$$\oint_{|z-1|=1} \frac{1}{(z^2 - 1)^2} dz = 0$$

8. Seja  $P(z)$  um polinómio e  $\gamma$  uma curva simples e fechada em  $\mathbb{C}$ , percorrida uma vez no sentido directo, e que não intersecta o conjunto dos zeros de  $P(z)$ . Mostre que o valor de

$$\frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{P'(z)}{P(z)} dz$$

é igual ao número de zeros (contando multiplicidades) de  $P(z)$  que pertencem ao interior da curva  $\gamma$ .

**Resolução:**

Se  $P(z) = a_n z^n + \dots + a_1 z + a_0$  é um polinómio de grau  $n$  então, pelo Teorema Fundamental da Álgebra:

$$P(z) = a_n (z - z_1)(z - z_2) \dots (z - z_n)$$

onde  $z_1, \dots, z_n$  são os zeros de  $P(z)$  (alguns dos factores podem aparecer repetidos). Então:

$$\frac{P'(z)}{P(z)} = \frac{d}{dz} \log P(z) = \frac{d}{dz} \left( \log a_0 + \sum_{k=1}^n \log(z - z_k) \right) = \sum_{k=1}^n \frac{1}{z - z_k}.$$

Desta forma:

$$\frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{P'(z)}{P(z)} dz = \frac{1}{2\pi i} \sum_{k=1}^n \oint_{\gamma} \frac{1}{z - z_k} dz$$

Calculando

$$\oint_{\gamma} \frac{1}{z - z_k} dz = \begin{cases} 0 & \text{se } z_k \notin \text{int } \gamma, \\ 2\pi i & \text{se } z_k \in \text{int } \gamma, \end{cases}$$

obtem-se o resultado.